



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

COMUNICADO DE IMPRENSA

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES MARCA ARRANQUE DO RAMAL FERROVIÁRIO LUENA-SAURIMO COM LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA

Realizou-se hoje de manhã a cerimónia de lançamento da primeira pedra e a assinatura do auto de consignação da obra do Ramal Ferroviário Luena - Saurimo, que ligará as províncias do Moxico e da Lunda-Sul, no âmbito da expansão e modernização da rede ferroviária nacional. O acto contou com a presença do Ministro dos Transportes, **Ricardo Viegas D'Abreu**.



A empreitada foi atribuída à construtora Odebrecht Engenharia e Construção, em consórcio com a Bento Pedroso Construções. O anúncio oficial da adjudicação da construção do ramal ferroviário Luena-Saurimo à construtora brasileira Odebrecht foi feito em 27 de Março de 2023, por meio de um Despacho Presidencial n.º 55/23, no qual o Presidente da República de Angola autorizou a celebração do contrato de concepção e construção com o consórcio que inclui a Odebrecht e a Bento Pedroso Construções.

O projecto contempla a construção de uma linha férrea com 260 quilómetros de extensão, num prazo de execução de 60 meses. Inclui a edificação de 11 pontes, oito estações ferroviárias e dois cruzamentos estratégicos, prevendo a criação de cerca de 2.000 postos de trabalho directos, com impacto relevante na dinamização económica da região leste do país.

Na sua intervenção, o **Ministro dos Transportes** sublinhou “o carácter estruturante do projecto, afirmando que o Ramal Ferroviário Luena - Saurimo representa um passo decisivo na expansão da rede ferroviária nacional e na concretização de uma visão estratégica orientada para a integração territorial, o crescimento económico sustentável e o reforço da ligação logística nacional e regional”. O **governante** destacou ainda que “este investimento vai ser determinante para o desenvolvimento das províncias do Moxico e da Lunda-Sul, ao potenciar a circulação de pessoas e mercadorias e ao impulsionar a economia local”.



O **Ministro** salientou igualmente que este “é o primeiro investimento totalmente *green field* no sector ferroviário angolano em quase um século, depois de um longo período em que a prioridade incidiu sobre a reabilitação das linhas existentes, muitas delas afectadas pelos efeitos do conflito passado. Neste contexto, o Ramal Luena - Saurimo assume-se como um marco de modernização da infra-estrutura ferroviária e de confiança na capacidade de execução de projectos ferroviários complexos”.

O projecto insere-se no Plano de Desenvolvimento Nacional e no Plano Director do Sector dos Transportes, integrando-se numa estratégia mais ampla de interligação das principais linhas férreas do país. Esta visão contempla, numa fase subsequente, a ligação entre Malange, Kuito e Menongue, bem como futuras conexões internacionais à Zâmbia, à Namíbia e à República Democrática do Congo, posicionando Angola como uma plataforma logística estratégica na África Austral.



Do ponto de vista económico e social, a nova linha ferroviária permitirá a redução significativa dos custos e tempos de transporte, apoiará directamente o Plano de Fomento à Produção de Cereais e contribuirá para o escoamento mais eficiente da produção agrícola e de produtos transformados. A infra-estrutura facilitará ainda o transporte de recursos minerais estratégicos, como cobre, cobalto e manganês, reforçando a ligação aos principais corredores logísticos e portuários do país, em particular ao Porto do Lobito.



O consórcio responsável pela execução da obra integra empresas com experiência comprovada na construção de infra-estruturas ferroviárias de grande envergadura, assegurando padrões elevados de qualidade técnica e de cumprimento dos prazos estabelecidos. Todos os estudos de engenharia, bem como as avaliações ambiental e social, encontram-se concluídos, tendo sido igualmente finalizadas as operações de desminagem ao longo de todo o corredor ferroviário.



O arranque do Ramal Ferroviário Luena–Saurimo constitui um passo decisivo na modernização do sector dos transportes terrestres, reforçando a integração logística, o

crescimento económico sustentável e a criação de oportunidades concretas para milhares de trabalhadores e para as comunidades locais, ao mesmo tempo que consolida o papel do caminho-de-ferro como eixo estruturante do desenvolvimento de Angola.



Ministério dos Transportes. Luena, 27 de janeiro de 2026.